

Conselho de Ética abre processo contra Glauber

Representação é sobre caso de agressão a integrante do MBL

Por Karoline Cavalcante

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (11) a admissibilidade do processo de cassação contra o deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ). O colegiado aprovou a ação por dez votos favoráveis e dois votos contrários.

O relatório é do deputado federal Paulo Magalhães (PSD-BA) para dar continuidade à representação (REP 5/24) do Partido Novo contra o deputado do Psol, que, no dia 16 de abril de 2023, expulsou com empurrões e chutes um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), o youtuber Gabriel Costenaro, das dependências da Câmara dos Deputados, após receber provocações do influenciador.

A representação também menciona ofensas e agressões proferidas por Braga contra o deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), que foi à sala da Polícia Legislativa para acompanhar o incidente. O Novo exige que o mandato do deputado seja cassado por “violação às normas de decoro”.

Na ocasião, o MBL participava de manifestação contra a regulamentação da profissão de motoristas, o Projeto de Lei (PL 12/24). Na ocasião, houve uma discussão entre Costenaro e Glauber Braga. O influencer teria ofendido o deputado. Que revidou com os empurrões e chutes. Em resposta à aprovação do parecer, Costenaro publicou em suas redes sociais que “a justiça está sendo feita”.



Processo contra Glauber no Conselho de Ética foi aprovado por 10 votos a 2

Lira

Ao Correio da Manhã, Braga atribuiu a abertura do processo a ação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que segundo ele, estaria “jogando pesado” e disse que ele é quem deveria ser cassado.

“Arthur Lira está jogando pesado. Recebi com indignação o resultado mas não com surpresa. Até ameaçado de afastamento cauteloso por um deputado eu fui. Não vão me chantagear. O relator já me julgou e condenou antes de qualquer processo. As falas dele mostram isso. Estou entrando com uma ação de suspeição contra ele. Se alguém tem que ser cassado é o senhor Arthur Lira. Não vou recuar!”, disse Glauber.

Discussões

A sessão desta quarta foi marcada por discussões entre os parlamentares. Kataguiri, que também é coordenador nacional do MBL, afirmou que o mandato do deputado do Psol é um “deserto de ideias”.

“Diferente do deputado Glauber, eu não ombreiro a minha luta, eu não divido trincheiras com criminosos, com bandidos, com assassinos”, iniciou Kim. “Ele só sabe atacar, xingar e mentir contra os outros para tentar defender o seu mandato inócuo, seu mandato que é um deserto de ideias, e que na realidade, só representa o que há de pior na política brasileira”, finalizou.

Prazo

Agora, Glauber terá um prazo de dez dias úteis para apresentar a sua defesa escrita. Após a entrega, serão mais 40 dias úteis para instrução probatória, pedido de documentos e depoimento de testemunhas do relator e do representado. Expirado o tempo determinado, o relator, que ainda não foi definido, terá outros dez dias úteis para apresentar o parecer final.

Se o relatório for aprovado, Glauber poderá recorrer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde os parlamentares votarão contra ou a favor. Caso seja novamente aprovado, a matéria, que poderá definir uma possível cassação, será encaminhada para votação no plenário da Casa.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Presidente da Câmara decidiu apoiar Hugo Motta

Lira define apoio para manter influência na sua sucessão

Ao anunciar, em almoço com alguns líderes partidários, o apoio a Hugo Motta (Republicanos-PB) à sua sucessão, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) tenta superar parte do impasse que paralisou a Casa.

Derrotado ao não conseguir forjar uma candidatura consensual — que seria a de Elmar Nascimento (União-BA) —, ele procura não ser atropelado por

novos fatos. Esta semana, a disputa pela presidência e a discussão da anistia aos envolvidos com o 8 de Janeiro vinham dificultando até mesmo a realização da reunião de todos os líderes.

Este outro encontro ocorreu no fim da tarde com a presença do ministro Fernando Haddad. O tema foi a votação da redução de impostos para 17 setores da economia.

Anúncio

O almoço reuniu outros sete líderes, entre eles, Altineu Côrtes (PL-RJ) e Odair Cunha (PT-MG). O petista anunciou nas redes o apoio de Lira a Motta e disse que iria submeter o nome do paraibano à bancada. O PL vinha exigindo dos candidatos o apoio à anistia.

PT virou cisne

Antes rejeitado pelo Planalto, Elmar, rompido com Lira, esteve ontem com Lula — o deputado tem dito que vai manter sua candidatura. Semana passada, Motta é que esteve no Planalto. A confusão fez com que o PT acabasse virando um ator importante na disputa.

Presidente Lula anuncia a criação de autoridade climática

Por Karoline Cavalcante

Como resposta às graves queimadas e outros problemas ambientais que assolam o país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta terça-feira (10), a criação de uma Autoridade Climática e de um Comitê Técnico-Científico para otimizar e coordenar as estratégias do governo federal no enfrentamento das mudanças do clima. O comunicado foi feito em uma reunião em Manaus, no Amazonas, durante reunião com prefeitos do estado.

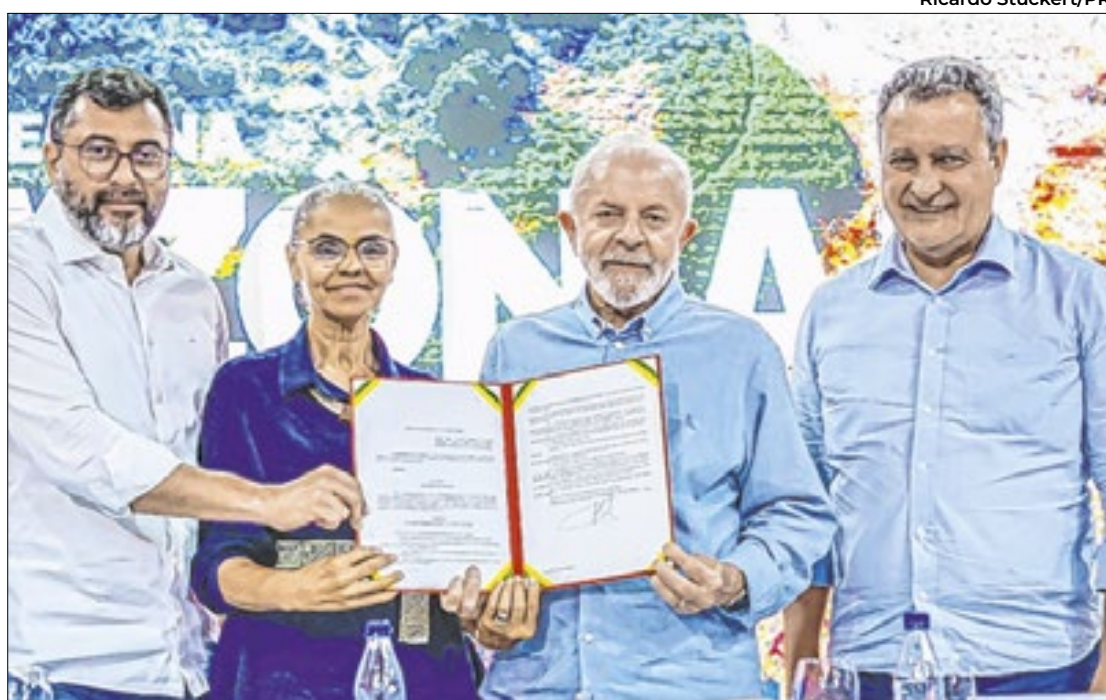
“O nosso objetivo é estabelecer as condições para ampliar e acelerar as políticas públicas a partir do Plano Nacional de Enfrentamento aos Riscos Climáticos Extremos. Nosso foco precisa ser a adaptação e preparação para o enfrentamento a esses fenômenos”, disse Lula.

“Para isso, vamos estabelecer uma autoridade climática e um comitê técnico científico que dê suporte e articule implementação das ações do governo federal”, disse Lula.

Sem nome

O presidente também declarou que enviará uma Medida Provisória para instituir o estatuto jurídico da Emergência Climática, o que permitirá uma implementação mais ágil das ações contra eventos climáticos extremos.

A ideia de criar uma autoridade climática para lidar com as crises ambientais já havia surgido antes mesmo da posse de Lula, como ideia da sua equipe de transição. Na época, chegou-se a cogitar mesmo que Marina Silva fosse essa autoridade climática,



Autoridade climática é resposta à crise ambiental

mas ela preferiu ser ministra do Meio Ambiente. Na ocasião, a ideia é que tal autoridade teria principalmente representatividade internacional, em eventos como as Conferências das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, as COPs.

Em entrevista à imprensa no Rio de Janeiro, a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou que ainda não há um nome definido para chefiar a nova pasta. Ela destacou que o objetivo é estabelecer uma instituição robusta o suficiente para “atravessar, de forma adequada em uma democracia, as alternâncias de poder”.

Segundo Marina Silva, a frequência dos eventos climáticos extremos está aumentando, e é essencial se preparar para condições ainda mais severas no futuro.

“O mundo ainda não sabe lidar com esse novo normal. E os cientistas estão dizendo que o que era extremo pode se trans-

formar no normal e o que vai ser extremo, a gente nem sabe ainda o que é”, alertou a ministra.

Estiagem

Conforme informações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Brasil está vivenciando sua estiagem mais grave em 75 anos. Vários municípios sofrem com a seca contínua há 12 meses, o que tem causado uma drástica redução nos níveis dos rios e elevado o risco de incêndios florestais.

Em resposta à crise mais severa dos últimos 45 anos enfrentada pela Bacia Amazônica, o governo federal destinou, em 2024, 1.468 brigadistas do Ibama e do ICMBio para a Amazônia Legal. Desses profissionais, cerca de 200 foram alocados especificamente no estado do Amazonas.

Investimentos

Entre as medidas anunciadas durante a reunião estão o investi-

mento de R\$ 500 milhões divididos em cinco anos para garantir a fluidez da navegação e otimizar o escoamento de insumos; quatro obras de dragagem para a manutenção dos rios Amazonas e Solimões, acompanhadas pela retomada da construção da BR-319; e a distribuição de 150 purificadores de água portáteis para a população amazonense, os aparelhos foram doados por empresas privadas e produzidos pela startup paulista PWTech.

Além disso, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, anunciou que o pagamento do Bolsa Família será antecipado para o dia 17 de setembro, beneficiando os afetados pela seca no Amazonas. “A Caixa Econômica Federal já vai estar disponibilizando R\$ 494 milhões a serem pagos a 656 mil famílias em todo o estado do Amazonas”, iniciou “É um dinheiro que circula na economia em um momento de grande necessidade”, afirmou o ministro.



Candidato do Psol: risco de ficar fora da decisão

Boulos deixa de crescer e preocupa campanha

Apesar de registrarem uma grande diferença entre as intenções de voto de Guilherme Boulos para a prefeitura paulistana, as pesquisas AtlasIntel e Quaest divulgadas ontem indicam que o candidato do Psol não consegue crescer. Isto, quando comparado aos levantamentos anteriores dos próprios institutos.

Pelo AtlasIntel, ele tem 28 pontos (contra 28,5 em agosto); na Quaest, 21 contra 22). A maior preocupação é com quedas entre jovens e mais pobres, segmentos agora liderados, segundo a Quaest, respectivamente, por Pablo Marçal (PRTB) e Ricardo Nunes (MDB). O risco de ficar fora do segundo turno passou a ser real.

Sem debate

Candidato do PP à prefeitura do Rio, Marcelo Queiroz não se conforma com o fato de Record, SBT e rádio Tupi terem cancelado seus debates — só haverá o da TV Globo. Diz que pretende liderar o Movimento dos Sem Debate. Segundo a Quaest, ele tem 1% das preferências.

Pressão

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) contabiliza 35 assinaturas ao pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Ele quer mais adesões para pressionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que definirá os rumos do caso.

Protesto

Ligado à conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o Observatório da Comunicação Religiosa protesta contra a parceria entre a Canção Nova (TV ligada aos católicos carismáticos) e a produtora Brasil Paralelo, de direita. Alega que isso ameaça di-retrizes da Igreja.

Definição

A Voepass informa que buscou a Justiça do Trabalho para que esta defina quem são os herdeiros de seus quatro tripulantes mortos no acidente com o ART-72-500, em agosto. Alega que só assim poderá fazer corretamente o pagamento das verbas indenizatórias.